



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

MARIA DA GUIA SILVA ALVES

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

**CAMPINA GRANDE, PB - AGOSTO
2014**

MARIA DA GUIA SILVA ALVES

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Dra Valdecy Margarida da Silva

CAMPINA GRANDE, PB – AGOSTO
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A474i Alves, Maria da Guia Silva
A importância da música no desenvolvimento da
aprendizagem [manuscrito] / Maria da Guia Silva Alves. - 2014.
32 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Valdecy Margarida da Silva, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação Infantil. 2. Música. 3. Aprendizagem. I. Título.
21. ed. CDD 372.24

MARIA DA GUIA SILVA ALVES

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data de avaliação: 02/08/2014

Nota: 8,0

BANCA EXAMINADORA



Orientador (a): Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva
(UEPB)



Examinador (a): Profa. Dra. Maria José Guerra
(UEPB)



Examinador (a): Prof. Ma. Silvânia Karla de Farias Lima
(UEPB)

Deus em primeiro lugar, a minha família, em especial ao meu esposo que com muita paciência me ajudou ao longo de caminhada, meus filhos que com amor caminham comigo em todos os momentos de minha vida... A todos os professores e colegas de estudos que durante esse período estivemos juntos em busca de um objetivo único que foi a aquisição do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pois sem ele nada disso poderia está acontecendo, minha família que esteve sempre ao meu lado, esposo e filhos, sempre acreditando em minha capacidade, e todos que me deram apoio nesse momento tão especial.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.

Rubens Alves

RESUMO

Este artigo fala sobre a música como instrumento auxiliar na aprendizagem da educação infantil. A finalidade do presente trabalho é analisar as contribuições que a música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na educação infantil e a forma como é usada pelos professores que atuam nesta faixa etária e como objetivos específicos: investigar a importância do aprendizado de música na socialização e aprendizagem, reconhecer a fundamentação do ensino de música nas escolas, estudar as formas de interação da música com os demais eixos de trabalho nesta fase da escolarização e compreender as contribuições que o ensino de música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na educação infantil. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Este trabalho é consequência de investigações literárias e representa uma concepção e exemplos práticos para as professoras da educação infantil.

Palavras-chave: Música; educação infantil; aprendizagem e formação.

ABSTRACT

This article talks about music as an aid to learning in early childhood education PROCEEDING. The purpose of this paper is to analyze the contribution that music can provide in the development of children in early childhood education and how it is used by teachers who work in this age group and specific objectives : to investigate the importance of music in learning socialization and learning recognize the reasoning of music education in schools , study the forms of interaction of music with other areas of work at this stage of schooling and understand the contributions that music education can provide children's development in early childhood education . For both a literature search was performed. This work is the result of literary research and represents a design and practical examples for teachers of early childhood education.

Keywords: Music; child education, learning and training.

SUMÁRIO

0 INTRODUÇÃO	9
1 RELATÓRIOS DE FINAL DE ESTÁGIO	11
1.1 A GESTÃO ESCOLAR	11
1.2 A ESCOLA E O ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
1.2.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	18
1.3 A ESCOLA E O ALUNO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.....	20
2 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	23
2.1 A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	24
2.2 O ENSINO DA MÚSICA X FORMAÇÃO PROFISSIONAL	25
2.3 CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL ENVOLVENDO A MÚSICA.....	26
2.4 A INSERÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	28
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
4 REFERÊNCIAS	31

0. INTRODUÇÃO

A música no cotidiano dos indivíduos é de uma importância incontestável. A história da humanidade e se fazendo presente em diferentes continentes. É uma maneira de expressão artística, tanto no campo popular, como no erudito.

A linguagem musical faz-se presente especificamente no Brasil, em suas diversas classes sociais e também nas diferentes manifestações religiosas que se espalham por todo território nacional. Com uma diversidade linguística, seja diversificada, dependendo de onde venha essa cultura, a música acompanha o desenvolvimento e as relações interpessoais em suas comunidades, bairros e cidades. Existem muitas maneiras de buscar as contribuições da música no desenvolvimento da criança, uma vez que ela se faz presente em suas vidas antes de sua alfabetização.

Como forma de expressão, as crianças usam a música bem como para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegria e aprendizagem. São breves exemplos da importância da música na educação infantil, seja ela escolar ou na família.

A importância da música e seus benefícios na educação infantil é o objeto central deste estudo, pois o desejo de realizar uma investigação com este foco surge das diversas experiências envolvendo o ensino da música.

No intervalo para o lanche, as crianças e professores fazem uso de canções repetitivas apenas para dizer que estavam cantando, tornando esse momento mecânico e eliminando qualquer possibilidade de usar a música em uma proposta de socialização, desenvolvimento e aprendizagem. É fundamental perceber que o ensino de música não está somente ligado ao aprendizado de instrumentos ou de repetição de canções e cantigas decoradas e descontextualizadas, práticas muito frequentes no ambiente educacional.

Perante as informações expostas, entende-se que o grande desafio é que a música na educação infantil venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, almejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento, um meio para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas na educação infantil. Além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança.

Os problemas percebidos em relação ao ensino de música instigaram à proposição de um dilema norteador deste estudo: como a educação musical poderá ajudar no desenvolvimento da criança da Educação Infantil? A busca por respostas a estas questões suscita a necessidade do delineamento de objetivos que possam orientar essa pesquisa.

O objetivo central deste artigo é analisar as contribuições e as metodologias, para que o ensino de música proporcione um desenvolvimento maior na educação infantil e a forma como é usada pelos educadores que atuam nesta faixa etária.

Toda e qualquer pessoa ligada e dedicada à educação tem conhecimento da importância de se proporcionar atividades que desenvolvam muitas habilidades nas crianças. Entre tantas, a musicalidade uma dessas habilidades, a qual deve ser incentivada.

Em um momento no qual se precisa trabalhar com muitas áreas do conhecimento e se discute a importância que a música tem na vida das pessoas e de que modo vem auxiliar no desenvolvimento infantil, é indispensável que se discuta a questão, especialmente os professores, que deste modo poderão desvendar maneiras de utilizar mais este “instrumento” para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças

1. RELATÓRIOS DE FINAL DE ESTÁGIO

1.1 – GESTÃO ESCOLAR

O estagio supervisionado em gestão educacional I ocorreu no mês de Julho na escola Municipal Guilhermina Maria de Jesus localizado no município de Fagundes.

Este estágio supervisionado em gestão educacional I configura-se em um momento perspectivo do processo de formação pratica dos futuros professores.

Devido à necessidade da comunidade, o prefeito José Ferreira Dantas, no ano de 1982, resolveu construir o grupo escolar Guilhermina Maria de Jesus, objetivo de proporcionar a educação formal para as crianças daquela localidade, com o apoio da prefeitura municipal, do governo do estado e do Sr. Cloves Bezerra de Melo a obra foi concluída, tendo como slogan “construindo e aprendendo”. A escola foi inaugurada no dia 01 de Novembro de 1982, recebeu esse nome em homenagem a Sra. Guilhermina Maria de Jesus, por ter doado o terreno.

A comunidade é voltada para a agricultura, as famílias dependem de suas plantações que favorecem a sustentação das famílias, além de alguns benefícios do governo, como bolsa família, bolsa escola, entre outros.

A religião predominante é a católica. A diversão é encontrada na cidade, não tendo nenhuma atração na comunidade por está localizada em zona rural.

No aspecto cultural a maioria das famílias é composta por pessoas semianalfabetas.

O grupo escolar é mantido pela secretaria da educação do município, fornecendo materiais pedagógicos, material de expediente, etc.

A renda familiar concentra-se em atividades como migração para estados vizinhos, em busca de trabalhos para melhores condições de sobrevivência. Outra forma é a agricultura de subsistência e, sobretudo nos programas assistencialistas do governo federal. O cadastramento do seguro safra, o qual participam em média 40% da população.

O grupo escolar é composto por três salas de aula, uma secretaria, uma cozinha, uma despensa, um galpão, dois banheiros, uma cisterna cercado por arames farpados. Com a necessidade de um muro para melhoria da segurança.

Na escola municipal Guilhermina Maria de Jesus localizada no sítio Serrote Preto no município de Fagundes, está situada a 2 km do centro da cidade.

A escola recebeu esse nome em homenagem à senhora Guilhermina Maria de Jesus, por ter cedido o terreno, pois a mesma possui duas salas de aulas grandes, com espaço amplo e bem arejado, possuindo em cada sala de aula 30 cadeiras, um armário, e atendem a sessenta e seis alunos. O nível de modalidade de ensino ministrado na escola é educação pré-escola, no período da manhã com início às sete horas e término das aulas ao meio dia, e também o ensino fundamental I do 1º ao 5º ano no período da tarde, com início de uma hora e término às 17 horas. Todos esses alunos residem próximos à comunidade escolar, a escola possui dois banheiros pequenos, masculino e feminino, mas sem adaptação para crianças com deficiência, uma cozinha pequena, que possui uma geladeira, um fogão, uma pia, um balcão com depósito de material de limpeza, com uma área de recreação coberta com circulações internas para as crianças brincarem e se divertirem, uma sala de multimídia, uma diretoria com mesa, cadeiras, um armário para materiais pedagógicos, uma sala de leitura e biblioteca, com três bancas e duas árvores médias, entretanto a escola encontra-se em bom funcionamento para adaptação das crianças. A escola prever para os alunos merenda escolar e serviços odontológicos, e implanta suas medidas de projeto redefinindo funções de responsabilidades, assim capacitou equipes, assim mudando a organização da escola, taxas de reprodução, compromisso com os professores, passando assim a ter um novo ambiente escolar, com isso resultou no bom funcionamento em relação às frequências escolares dos alunos.

O estágio é um momento de experiências pelo qual o professor adquire experiência, conhecimentos e valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade, possibilitando análise sobre sua ação sobre docente. Nesse caso o estágio abre portas para a aproximação dos alunos com a realidade e a necessidade para exercitar a teoria e prática educativa. Passando assim a colocarmos em prática o que aprendemos, também sendo um momento de conhecimento do nosso perfil profissional, das nossas ações relacionadas à educação.

Na nossa atuação com docentes é necessário percebemos o quanto é importante exercitar teoria e prática na sala de aula, nossos valores morais e étnicos, nossa personalidade e nossos sentimentos.

Assim escolhemos a abordagem sociocultural por atendermos que melhor contradiz com nosso estágio observatório e que priorizamos o trabalho de gestão no campo interdisciplinar. Sendo assim a abordagem sociocultural nos proporciona possibilidades de realizarmos o que pretendemos com mais eficácia.

Uma das obras referentes a esse tipo de abordagem que enfatiza aspectos sócios político-cultural é a de Paulo Freire que este se preocupa com a cultura popular. Sabemos que ele é um sujeito da educação, de interação como mundo, sujeito objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne sujeito de sua posse. Na relação sociedade e cultura, o homem cria a cultura na medida em que se entregando nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e das respostas aos desafios que encontra.

Paulo Freire enfatiza a cultura como:

Todo resultado da atividade humana, do esforço criador e recreado do homem de seu trabalho por transformar e estabelecer relações, dialogar com outros homens. (FREIRE, 1974, 1-4).

Dessa forma a cultura constitui a aquisição da experiência humana, onde o educador transmite seus conhecimentos na escola. Nesse sentido Paulo Freire ressalta que:

É lícito dizer que o homem se cultiva e cria a cultura no ato de estabelecer relações no ato de responder aos desafios que a natureza coloca, como também no próprio ato de criticar, de incorporar a seu próprio ser e de traduzir para uma ação criadora da experiência humana feita pelos homens que o rodeiam ou que procedera. (FREIRE, 1974 p. 41)

Dessa maneira o homem se constrói e chega a ser sujeito integrado em seu contexto que reflete sobre ele, tomando consciência de sua historicidade. A cada desafio alguém na só modifica a realidade, em que está exibido como também modificar a si próprio, sempre de maneira diferente.

Sabemos que a educação esta em seu conteúdo, como diz Paulo Freire em seus programas e em seus métodos ao fim que se persegue:

Permitir chegar a ser sujeito, construir-se como pessoas, transformar o mundo e estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a historia (FREIRE, 1974 p.42).

Cabendo ao professor criar condições para que seus alunos desenvolvam a consciência crítica e supere todas as dificuldades encontradas na sociedade em que esta inserida e nos grupos em que vivem.

O professor tem que está engajado numa prática transformadora, procurando questionar, com o aluno, a cultura dominante, valorizando nossa linguagem e criando condições para que todo anulado analise seu contexto e valorize cada vez mais a sua cultura.

Para iniciar este estágio, estivemos na escola Guilhermina Maria de Jesus, nos dias 23.07 a 07.08.2012, sendo que nos dias de 21 e 28/07 assistimos às aulas teóricas com a professora Edilazir na Universidade, e no dia 23/07 teve início o estágio. No primeiro momento houve a caracterização da escola, conversa com a gestora e observação do espaço escolar, no dia seguinte, 24/07 aconteceu entrevista com a gestora sobre a escolha do patrono da escola, a observação do recreio, a recepção dos alunos, a supervisora do estágio.

No dia 25/07, aconteceu uma conversa com a gestora da escola campo de estágio sobre; o objetivo do estágio, carga horária e o compromisso político e étnico do estágio, a elaboração do plano de estágio a supervisão, leitura e reflexão sobre as atividades do estágio supervisionado, leitura sobre as orientações do estagiário e a elaboração do plano de aula.

No dia 26/07, houve uma conversa com a gestora sobre a análise do papel do conselho escolar, também uma entrevista com a gestora sobre as instâncias de participação da comunidade escolar e a condição de funcionamento. Houve também a observação do planejamento pedagógico da escola.

Já no dia 27/07 houve uma reunião com gestora e corpo docente e discente, pais e demais pessoas da comunidade sobre os eventos comemorativos do dia dos pais e o desfile de 7 de Setembro, nós observamos e analisamos.

No dia 30/07 entrevistamos a gestora sobre os desafios e problemas encontrados na escola, e também entrevistamos pais de alunos sobre a participação deles nos diferentes segmentos da escola e a relação com a comunidade local a sua vivência. Entrevistamos também nesse mesmo dia os alunos ali presentes.

No dia 31/07 analisamos o PPP e PDE da escola e fizemos uma análise sobre esses programas, ao analisar percebemos que os programas estão sendo utilizados no cotidiano escolar. No dia 01/08 houve uma aula campal com a turma do

5º ano sobre as ervas medicinais, nesse momento cada criança trouxe uma erva e falava sobre a utilidade daquela planta, e nos tiramos fotos e observamos.

No dia 02/08, tivemos uma conversa com todo corpo docente sobre os problemas que as mesmas encontravam com as salas multisseriadas e a preocupação com a escola sem muros e a falta de vigias.

No dia 03/08 analisamos e refletimos sobre o modelo de gestão da escola campo de estagio e chegamos à conclusão que a escola possui uma gestão democrática, pois toda comunidade escolar participa das decisões iniciadas pela gestora.

Já no dia 06/08 conversamos sobre a possibilidade de criar um projeto colaborativo a partir a partir das necessidades encontradas na escola e chegamos a uma conclusão do tema ser acessibilidade e inclusão escolar, pois a escola encontra-se com alunos deficientes.

No dia 07/08 pesquisamos sobre o tema inclusão e acessibilidade escolar com a participação da equipe estagiaria.

No dia 08/08 iniciamos a elaboração do projeto colaborativo onde destacamos pontos significativos para nossa construção do projeto colaborativo.

No dia 09/08 continuamos pesquisando sobre a continuação do projeto colaborativo.

No ultimo dia de estagio 10/08 houve o encerramento do estagio com comilança e socialização junto à comunidade escolar do projeto colaborativo.

Durante este estágio enfrentamos muitos problemas e desafios encontrados, longa jornada, mas apesar de todos esses acontecimentos foi muito proveitoso e enriquecedor para nossa pratica educativa, e contribuimos para que a escola campo de estagio melhore sua estrutura física para atender aqueles alunos com deficiências.

Diante de todo acontecimento ocorrido no estágio, sabendo que o estagio é um meio pelo qual o professor adquire experiência, conhecimento, informações, valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade, possibilitando análise sobre sua ação como docente. Garantindo possibilidade de colocar em prática a aprendizagem obtida no cotidiano escolar. Assim podendo ser um instrumento capaz de contribuir para a formação de indivíduos capazes de apresentar instrumentos políticos, para reduzir diferencia e garantir direitos.

1.2 A ESCOLA E O ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este relatório está direcionado ao Estágio Supervisionado em Educação Infantil, um componente curricular obrigatório que se caracteriza como eixo de formação profissional, sendo a escola o “lócus” de ação reflexão para construção de uma prática educativa, junto às crianças de 4 a 6 anos. Com base nessas concepções o estágio está voltado para as áreas de conhecimentos: movimentos-psicomotricidade, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza, sociedade e matemática.

Com objetivo de possibilitar as estagiárias um novo olhar sobre a educação infantil, tornando-se de grande importância para sua formação profissional.

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil ocorreu no período de 04 de maio a 21 de junho de 2013, na escola Severino Barreto da Silva, no município de Fagundes, com carga horária de cem (100) horas, sendo dividida em vinte horas em aulas presenciais com as professoras Maria de Lourdes Cirne, Kátia Passo e Antônia Evaristo de Melo Barbosa, vinte horas para observação da escola, trinta horas para planejamento das aulas, e vinte horas para docências/ intervenção e dez horas para a elaboração do relatório. Foi ministrado pela professora Antônia Evaristo de Melo Barbosa, que observou o trabalho realizada pela estagiária Maria da Guia Silva Alves na escola acima citada.

Este estágio representa o momento único para as estagiárias, estabelecer com clareza a diferença ente o que foi discutido na universidade e a prática docente no cotidiano escolar.

A Escola Municipal Severino Barreto da Silva, localizada no Sítio Cacimba Doce de Baixo a 18 km do centro da cidade de Fagundes.

A escola recebeu esse nome em homenagem o senhor Severino Barreto da silva por ter cedido o terreno para construção da escola. O ensino ministrado na mesma e Educação Infantil e Fundamental I, no turno da manhã com 35 alunos, todos os alunos são da comunidade vizinha à escola, filhos de agricultor.

A escola se encontra em bom estado, com piso e telhado bom, sendo de estrutura pequena, está dividida em uma sala de aula pequena, uma cozinha, um banheiro e uma área de recreação pequena que funciona como sala de aula de educação infantil. Funciona no turno da manhã de 07:00 às 11:00 horas.

Possui uma geladeira, um fogão, um filtro e um armário. As carteiras são arrumadas em círculos. A escola provê as crianças merenda escolar e possui alguns recursos pedagógicos como: mimeógrafo, aparelho de som, jogos educativos, livros didático, livros literários, globo terrestre e esqueleto.

A instituição conta com quatro funcionários, sendo duas professoras, uma gestora e uma merendeira. O tempo escolar está dividido em dois momentos: primeiro momento de 7:00 A 9:30, é realizada atividades de rotina como: acolhida, oração e brincadeira, conversa informal sobre a área que vamos estudar, no segundo momento, lanche, atividade digitada e escrita do aluno com a mediação da professora.

Para começar o estágio Supervisionado em Educação Infantil, com duração de 100 horas, estive na escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental I, Severino Barreto da Silva, no período da manhã, com duração de uma semana de observação, sendo 2 sábados para aulas teóricas e grupos de estudos entre o período de 04-05-2013 a 21-06-2013, nos levou a observar o cotidiano escolar e desenvolver as atividades dentro da escola campo de estágio, dentro do prazo estabelecido.

Ao chegar à escola 7:00 horas da manhã observei toda estrutura da escola e as salas de aula. As crianças foram chegando, os que moravam próximos da escola, vinham sozinhas, e as outras que moravam mais distantes vinham acompanhadas de seus pais, a professora recebe com bom dia, sejam bem vindas e caminha para sala de aula onde as cadeiras que elas se sentavam estavam em forma círculos.

Logo na entrada das crianças na escola, deu para observa que as famílias também estão interagindo com a escola, sobre a aprendizagem das crianças. O lanche é servido as 9:30, as crianças ficam em fila para lavar as mãos, cantam a música do lanche e após brincam 15 minutos, de pular corda, equilíbrio sobre linhas retas e a professora fica participando junto às crianças.

Ao observar a rotina da professora, percebi que a mesma é organizada com o plano de aula, trabalhando sempre dentro da realidade de vida da comunidade de seus alunos.

Ao observar a interação da professora com as crianças, percebi que ela interagiu em todos os momentos com os alunos, nas atividades respeitando os

limites das crianças, é uma professora cursando pedagogia e está querendo mudança na educação infantil.

Houve evento que houve na escola, deu para perceber a interação e o interesse dos pais, como também de toda a comunidade que estava presente na escola.

Através das aulas ministradas pela professora percebi a dificuldade maior do espaço, uma área que é para crianças ficar na hora do lanche, funciona como sala de educação infantil, muito pequeno onde as crianças ficam sem poder realizar as atividades de movimentos e outras atividades como sala de leitura. Por isso que a sala de educação infantil tem que ser um espaço grande lúdico que as crianças possam desenvolver seu processo de aprendizagem de maneira prazerosa.

A metodologia desenvolvida pela professora estava de acordo com o plano de aula, trabalhava com o projeto tema festas juninas e as atividades de acordo com o tema, as crianças demonstrando interesse nas atividades e a professora mediando à aprendizagem,

1.2.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

A partir das atividades desenvolvidas em sala de aula durante a prática docente, nas áreas de conhecimentos, psicomotricidade, música, matemática, artes visuais, natureza e sociedade ministrada pela professora. Observei que cada aula houve uma diferença, cada atividade está de acordo com o tema abordado, levando as crianças a pensar e raciocinar fazendo reflexões sobre cada atividade, estimulando a linguagem oral e escrita, como também o uso da matemática no cotidiano. Levando as crianças a produzir trabalho de arte, utilizando a linguagem do desenho dentro do tema trabalhado.

As crianças desenvolvem todas as atividades de maneira lúdica e prazerosa dentro de cada tema abordado, levando em consideração o conhecimento prévio do aluno.

Segundo VIGOTSKY (1987; 2007) “o desenho representa, inicialmente, para criança o próprio objeto focado e depois se torna linguagem escrita real por meio da representação ideográfica”.

Por fim concordo com a prática da professora dentro da teoria abordada por vários teóricos que a aprendizagem acontece de maneira lúdica, levando as crianças a refletir durante o processo de aprendizagem no seu cotidiano escolar.

A mediação da professora nas atividades foi bastante significativa.

Área de conhecimento músico que tem como objetivo explorar identificar elementos da música para se expressar e interagir com os outros e ampliar os conhecimentos do mundo, a mesma propõe o desafio às crianças a dançar, as atividades foram realizadas de acordo com a realidade da sala de aula.

As instruções para realização da leitura realizada coletivamente, leitura oral, brincadeira e atividade digitada, os materiais usados foram livros de literatura infantil, exercício mimeografado, lápis grafite, caderno e papel a4.

Os materiais foram adequados para o momento da aula e selecionado de acordo com o objetivo almejado, abordando o conteúdo, música, leitura e escrita. A participação das crianças foi todos participaram e houve grande interação.

Os critérios utilizados para avaliar as crianças foram reflexivos, continuo e a participação nas atividades desenvolvidas dentro da área de conhecimento.

Por fim concordo com o tema abordado pela professora trazendo para sala de aula conteúdo que propõe as crianças desafios, sabemos que a musica no contexto da educação infantil vem ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, e está presente em diversas situações da vida humana.

Segundo VIGOTSKY (2001, P.448), “ao professor cabe-lhe tornar-se organizador do meio social, que é o único fator educativo”.

Para o teórico abordado é a partir do espaço organizado pelo professor que as crianças aprendem a se relacionar com o outro com a troca, o falar, o ouvir, o criar e recriar, no ambiente que está inserido.

Como também na área de movimento e psicomotricidade que levou as crianças a aprender de maneira prazerosa através das brincadeiras, as instruções da professora, para realizar o equilíbrio das crianças na brincadeira de andar em linha reta.

Ao iniciar a intervenção no dia 10-06-2013, trabalhei com as crianças dentro da área de conhecimento a música CAI CAI BALÃO, por está trabalhando com o projeto São João, tema festa junino na escola, colocou-se um CD no aparelho de

som com a música e propus aos alunos, ouvir, cantar e dançar acompanhando o CD.

No dia 19-06-2013. O trabalho foi desenvolvido com comidas típicas do São João. Receita – pipoca a contextualização das comidas típicas, após, brincadeiras de adivinhas referentes ao tema abordado na festa junina, em seguida leitura do cartaz com os nomes dos ingredientes da pipoca: milho, sal, margarina. Após a leitura realizamos coletivamente a receita da pipoca.

Sabemos que a motivação é a procura por respostas quando a criança está diante de uma situação que ainda não conseguem resolver. E aprendizagem ocorre na relação entre o que ela sabe e o que o meio físico e social oferece. Sem desafios não há porque buscar soluções. Houve aprendizagem e foi constante significativa a aula.

Ao finalizar este estágio, pode-se dizer que a educação infantil é de grande importância no processo de aprendizagem das crianças de 4 a 6 anos. Portanto a formação do estágio é um meio pelo qual vai adquirindo experiência, conhecimento, informações, valorização do saber e da cultura das crianças e da comunidade em que está inserido.

O estágio supervisionado em educação infantil também nos deu possibilidade de vivenciar a prática no cotidiano escolar da escola municipal de ensino infantil e fundamental I, Severino Barreto da Silva. Levamos em consideração todo plano de estágio, foram desenvolvidas todas as atividades estabelecidas no plano.

Assim conclui-se que o estágio com muito esforço e dedicação e obtive resultados positivos no desempenho do trabalho e, em especial contribuirá com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem das crianças.

1.3 A ESCOLA E O ALUNO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

2 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

No princípio, o homem estava em contato e reproduzia os sons que ouvia da natureza, como o vento forte, a chuva, a água dos rios, o estalar de galhos, o canto dos pássaros e tantos outros animais, não só com a intenção de imitá-los, mas também porque essa era a música que ele conhecia.

A atividade musical possibilita a interação com o mundo adulto dos pais, avós e a mídia: televisão e rádio, que circundam o cotidiano das crianças, que vem formar um repertório inicial no seu universo sonoro. Brincando fazem demonstrações espontâneas, quando em família ou por intervenção do professor na escola, possibilitando a familiarização da criança com a música. Em muitas situações do seu convívio social, elas vivem ou entram em contato com a música. Em relação a isso o RCNEI explica que:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. (Brasil, 1998. p.51)

Para Nogueira (2003, p.01) a música é entendida como experiência que:

[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformadas criticamente.

Ao utilizar a música, como metodologia na escola, não deixamos de considerar os conhecimentos prévios da criança sobre a música e o professor deve saber que isso é o ponto de partida, incentivando a criança a mostrar a ter uma postura de aceitação em relação à cultura.

Os pensadores e estudiosos da fase inicial da infância mostram o poder que a música desempenha nas capacidades de interesse, concentração, atenção, participação, socialização e aprendizagem da criança. Mostram que, por meio da

música a educação se realiza de maneira tranquila, prazerosa, levando a criança ao compreender a importância das relações, da socialização, vivenciando o respeito ao próximo, desenvolvendo a autonomia, o senso crítico. Compreende o raciocínio lógico matemático, a necessidade de perceber e respeitar os limites, fazendo crescer o senso rítmico no aprimorar dos movimentos, construindo adição, a linguagem, a comunicação, enfim, a integralização da criança.

A música faz com que a educação seja um processo natural de movimento, envolvimento e desenvolvimento e, não algo maçante e massacrante, imposto à criança.

Souza (2000, p.164), explica que:

“Ao incluir objetivos, justificativas, experiências e condições de ensino-aprendizagem resultantes de uma reflexão profunda, num diálogo permanente com a realidade sociocultural, os relatos apontam elementos importantes relacionados às práticas pedagógicas de sala de aula, como, por exemplo, a sua transformação numa ação pedagógica significativa.”

Trabalhar com a música é saber relacionar com a percepção e sensibilidade do e perceber como esta pode ajudar em sua aula, considerando o que as crianças querem trabalhar relacionado ao que o professor planejou. Ele pode conduzir as crianças a desenvolver atividades e coordená-las, mas é preciso que elas participem também, escolham músicas ou atividades musicais.

2.1 A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

A música é uma importante ferramenta pedagógica, se planejada com antecedência poderá auxiliar as crianças em seu desenvolvimento. A prática da educação musical na educação infantil está relacionada a cultura e aos saberes que os educadores trazem de suas experiências pessoais, às vezes até do senso comum, pois, como vimos, a formação musical específica dos professores da educação infantil é muito rara. Essa cultura adquirida com a vivência possibilita a utilização da música em sua ação pedagógica.

Na educação infantil as possibilidades de se trabalhar a música são inúmeras e os benefícios que ela pode oferecer, são incalculáveis. Os materiais podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais caros. Isso evidencia

que um trabalho criativo e onde o próprio aluno poderá desenvolver suas habilidades criativas são aconselháveis para socialização, expressão e também servirá como estímulo para o aluno da educação infantil aprender mais e de forma contextualizada.

Rosa (1990, p73-74) propõe exercícios motores que são de muita ajuda para auxiliar na aprendizagem da escrita:

O exercício motor dirigido dá condições para o aperfeiçoamento da escrita, mas isto não impede que, a partir dele, a criança crie e recrie cada vez mais por meio da escrita. Neste caso, a criança vai ouvindo uma determinada canção como, por exemplo: “Bate, bate relógio, bate, bate sem parar, marca as horas direitinhas, bate sempre sem parar”. Rosa (1990, p73-74).

A criança vai ouvindo ou cantando junto com a professora, usando a melodia da música para contextualizar o aprendizado onde caberá ao professor intervir nas situações que precisam um intercâmbio entre o currículo e a brincadeira.

A música não é contemplada nas disciplinas dos cursos de graduação ofertados para os professores que irão atuar com as crianças em desenvolvimento de suas potencialidades. Ela é trabalhada de forma simbólica com o propósito de oferecer uma aprendizagem significativa para os sujeitos.

A música pode ser usada de forma constante nas salas de aula, como por exemplo, para cantar canções e quem as crianças digam seus nomes e os nomes de seus colegas, possibilitando uma interação muito interessante entre os alunos.

A música neste contexto serve de subsídio criativo no fazer pedagógico, por apresentar aspectos lúdicos, aguçando a criatividade e a memória. Portanto, ao relacionar a música no ensino infantil precisamos lembrar que as crianças usam sons de forma espontânea, cantam e criam suas próprias músicas.

2.2 O ENSINO DA MÚSICA X FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Atualmente vivemos e convivemos com exigências bem maiores para formação das crianças em salas de aula. Trata-se da preparação dos professores e demais profissionais da educação, que estão envolvidos no processo de ensino aprendizagem e que, precisam estar em sintonia com os atuais paradigmas e saber lidar com a aglomeração de informações existentes.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) relata que:

Algumas escolas encontram dificuldades para agregar a linguagem musical na grade de atividades educacionais, vinculando o amadorismo existente entre o trabalho realizado na área da música e nas áreas do conhecimento, devido ao sistema de notas que de certa forma limita o trabalho do professor, enquanto parte do sistema na qual está inserido dificulta o mesmo.

O ministrante da educação infantil deve usar a música não somente para recreação, mas quando bem planejada contribui muito para o desenvolvimento das crianças, possibilitando um convívio com o ritmo, equilíbrio, lateralidade, concentração, distinção de barulhos, som das palavras. O educador deve estar atento ao que tem de novo, e sempre procurar objetivos que tenham a ver com a realidade de seus alunos, através de leituras de artigos, blogs, revistas que contenham assuntos relacionados.

Para Rosa (1990, p. 16): “Educar musicalmente é propiciar à criança uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada”.

O educador deverá se dedicar com uma atenção maior, a apresentação de determinados sons as crianças, cabendo a este, propiciar a criação de espaços para que o aluno descubra o mundo que o circunda. Que o aluno possa compreender ritmos, observando e entrando em contato com alguns instrumentos que proporcionem sons, danças, ritmos e melodias, pois o seu papel é realmente este, instigar a criança para que ela possa descobrir ludicamente os valores necessários para efetivação de sua aprendizagem qualitativa.

2.3 CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL ENVOLVENDO A MÚSICA

A partir da lei Federal nº 11.769, de 18 de agosto de 2008 (BRASIL, 2008), todas as escolas públicas e privadas serão obrigadas a oferecer aula de música aos seus alunos.

As leis exigem uma formação específica para os profissionais, o projeto estipula uma metodologia capaz de subsidiar a formação cultural de cada aluna

prevalecendo as características dos mesmos, podendo ser formados coros, orquestras, ensino de instrumentos, grupos instrumentais, entre outros.

A música passará a ser obrigatória no ensino e isso pode e deve trazer diversos benefícios uma vez que, a música é um excelente instrumento de trabalho e garante a preservação das raízes culturais de um povo, de um país.

O MEC descreve nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL 1998, p.19):

As oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior.

A música possui um poder atrativo para as crianças, as motiva, contribui para o exercício da cidadania e eleva a autoestima.

A música tem o potencial de inibir as agressões entre colegas, ao utilizar instrumentos musicais, os alunos passam a ouvir sons, o que os tornam mais solidários e calmos. Com o ensino da música nas escolas é possível dar a todas as crianças, de qualquer classe social, com qualquer tipo de aptidão, a oportunidade de lidar com a música como parte integral de sua formação, sendo ela essencial para um currículo em que outras aprendizagens se fortaleçam desta para o crescimento evolutivo do aluno.

Ser criativo é essencial, neste processo, tanto o professor quanto o aluno que está engajado num processo mútuo de aprendizagem, cabendo ao primeiro mostrar-se apto para realização e utilização de tal metodologia. É necessário respeitar o conhecimento natural de cada criança, sua criatividade, aproveitar da melhor forma possível cada movimento e expressão feita por ela, porque para a criança tal reação tem um significado.

Como diz Rosa (1990, p. 23):

O trabalho com a linguagem musical deve ser interessante para a criança e para o professor, e isto só acontecerá se houver uma conscientização cada vez maior da importância de se respeitar a expressividade infantil e de se criar oportunidades para que a criatividade esteja presente no trabalho em sala de aula.

O educador que atua no ensino infantil poder utilizar a linguagem musical com a finalidade de inserir a ludicidade através da música, envolvendo a arte no campo do conhecimento, o qual requer muita atenção, dedicação e compromisso.

2.4 A INSERÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para entender como a música se manifesta na educação infantil é necessário compreender o seu contexto histórico e analisar seus antecedentes no Brasil. É difícil pensar a educação musical aplicada nos moldes que esse trabalho a propõe, pois nos primórdios da educação infantil no Brasil, já que essa tinha cunho estritamente assistencialista. Na esfera pública, o atendimento as crianças de 0 a seis anos, começa, em 1899, com a criação neste mesmo ano do Instituto de Proteção e Assistência a Infância no Brasil (KRAMER 2003).

Na história da Educação no Brasil, cuidar das crianças surge como ideia pouco relevante na sociedade, e ainda permaneceria assim por muitos anos, com algumas mudanças acontecendo gradualmente, mas a ênfase era manter a ordem em sala de aula como diz Loureiro (2003) que para a escola, o que importava era utilizar o canto como forma de controle e integração dos alunos, desse modo, pouca ênfase era dada aos aspectos musicais na perspectiva pedagógica.

Leis e normas que regulariam a educação infantil apresentam de forma clara como a criança foi tratada em nossa educação. Apenas com a nova LDBEN (Brasil, 1996) instituída como lei nº 9.394, se contemplaria o ensino de artes no seu Art. 26, da seguinte forma: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos”.

Presente em diversas atividades da vida humana, a música se apresenta também de muitas formas no contexto da educação infantil. Podemos ver isso nas diversas situações, como nos momentos de chegada, hora do lanche, nas comemorações escolares como danças, nas recreações e festividades em geral. E não é diferente na vida das crianças em suas relações com o mundo.

A música também possibilita a interação com o mundo adulto dos pais, avós e outras fontes como: televisão e rádio, que rodeiam o dia a dia das crianças, que vem formar um repertório inicial no seu universo sonoro. Brincando fazem demonstrações espontâneas, quando em família ou por intervenção do professor na escola, possibilitando a familiarização da criança com a música.

A partir daí a música passa a ser uma linguagem possível na educação infantil já que faz parte da educação básica. A construção de uma metodologia para trabalhar a música na educação infantil está legalmente aberta.

Assim, pensar as funções do ensino de música na educação infantil, nos leva ao cotidiano escolar e as práticas dos professores e seus alunos, de como a música aparece e suas particularidades, suas possibilidades e linguagens. Mas ainda é necessário refletir a respeito de novas possibilidades da música na educação infantil.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo, podemos debater a necessidade e a importância da introdução da música na Educação Infantil.

Mesclando os princípios existentes com os métodos de formação musical, devemos respeitar o desenvolvimento real do indivíduo, sabendo que este é construtor de sua aprendizagem.

Portanto cabe ao educador fornecer subsídios que fortaleçam o exercício da cooperação, autonomia e criatividade, reconhecendo que a música é um elemento comprovadamente enriquecedor para que o aluno da educação infantil construa experiências vivas, agradáveis e enriquecedoras.

É com base no dia a dia com a música na sala de aula, com as atividades desenvolvidas pelos professores no cotidiano da educação infantil e das experiências pessoais com a música, que nascerá uma prática pedagógica que contemple a música como elemento importante que venha a colaborar com o trabalho e o desenvolvimento da criança.

A música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica. O ensino de música aqui discutido não é o de formação de instrumentistas, concertistas e nem dominar instrumentos ou cantar almejando uma carreira profissional como músico. O aluno pode sim no futuro almejar uma dessas carreiras, mas o ato do professor cantar, trabalhar a música ou tocar algum instrumento, deve ter como objetivo o desenvolvimento da criança, aliando a música a elementos pertinentes do currículo da educação infantil.

Assim concluo que essa pesquisa pode contribuir para que seja repensado o papel da música na educação infantil, não só criticando os professores, mas revendo sua formação, os recursos que eles têm a sua disposição, e tentando significar a música na educação infantil, mostrando que é possível uma prática consistente com a música na educação infantil.

Acredito ser importante que as professoras tenham essa consciência, mas ainda são necessárias políticas que envolvam a formação dos professores para atuação com música e melhores recursos para seu trabalho em sala.

A base de uma educação de qualidade e de uma aprendizagem significativa e interdisciplinar, certamente está relacionada à disposição dos professores em fazer

um bom trabalho, o qual privilegie o aprendizado e o desenvolvimento integral dos educandos. Em todas as disciplinas nas quais a música for trabalhada, é preciso dinamismo, pois se está numa era tecnológica, na qual as crianças têm acesso rápido a muitas informações. Neste enfoque, a escola precisa urgentemente diferenciar suas práticas para que seja atraente e desperte interesse dos alunos.

4 REFERÊNCIAS

BRASIL,(RECNEI) **Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC\SEF, 2001. (PCN's)Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC,1998.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para 1ª a 4ª série.** São Paulo: Ática,1990.

KRAMER, Sônia. **A Política do pré escolar no Brasil:A arte do disfarce.** 7. ed. São Paulo: Cortez . 2003.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.